



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Unidade e Muita Luta – Gestão 2019-2023

www.sintaemasp.org.br

Ano: 33 - nº 916 - Novembro de 2021

Congresso do Sintaema

10º Congresso está chegando!

Vamos todos ajudar a construir esse grande debate na categoria!



Caros companheiros e companheiras, conforme já informado, de 3 a 5 de dezembro de 2021 o Sintaema realizará o 10º Congresso da categoria com o tema “Organizar a luta, defender a democracia e reconstruir os direitos da classe trabalhadora”, na cidade de São Pedro-SP.

As teses que serão apresentadas no congresso estão disponibilizadas no site do sindicato para que todos possam acompanhar os conteúdos que serão debatidos e aprovados, uma vez que o congresso é a instância máxima de deliberação da categoria.

Todas as teses e resoluções aprovadas nortearão as ações do sindicato nos próximos anos. Vale frisar que os delegados e delegadas congressuais já foram eleitos nas áreas para representar os trabalhadores e trabalhadoras.

Para garantir a segurança dos participantes o Sintaema tomará todas as medidas de saúde necessárias, como a exigência do comprovante de vacinação completo, o uso de máscara, álcool gel e testagem rápida antes do congresso.

**Rumo ao 10º Congresso,
a luta continua!**

Sorteio para o feriado de final de ano na Colônia de Férias!

Caros companheiros e companheiras, participem do sorteio para o feriado de final de ano na nossa Colônia de Férias em Nazaré Paulista.

O sorteio será dia 20 de novembro, às 10h, pela plataforma Zoom.

Boa sorte a todos!

O regulamento do sorteio para os dias 31/12/21, 1º e 2/1/2022 está no site da Colônia. Para mais informações: (11) 98313-2022

Odontoprev

Caros companheiros e companheiras, devido ao cumprimento de trâmites administrativos, em 1º de novembro houve reajuste e adequação contratual no plano odontológico Odontoprev. Vale ressaltar que o plano segue com a mesma qualidade e oferta de serviços.

Juntos na luta, juntos na saúde dos trabalhadores!

Fortalecer a luta para combater o governo destruidor de vidas e de direitos



Nos dias 3, 4 e 5 de dezembro o Sintaema realizará seu 10º congresso, que além das questões do setor de saneamento e meio ambiente pautará também o projeto político e econômico em implantação no Brasil que conduziu o país para uma situação de terra arrasada, levando nossa economia que já figurou entre as 10 maiores do mundo, chegando a ocupar a sexta posição, para o 13º lugar hoje.

Um país que depois de quase 500 anos havia saído do mapa da fome da ONU, e que agora conta com quase 20 milhões de famélicos, e 48% da população, ou seja, metade passa por insegurança alimentar, situação em que não se tem certeza de quando será a próxima refeição.

A situação da classe trabalhadora piora a cada dia, os ataques aos direitos trabalhistas são constantes, seja no âmbito federal ou estadual. Neste momento, entre os projetos regressivos em tramitação vale destacar a PEC 32 em Brasília, que acaba de ser aprovada na Câmara dos Deputados, e seu irmão siamês, o PLC 26 em São Paulo, que pretende acabar com a carreira dos trabalhadores públicos e conseqüentemente com os serviços por eles prestados.

No setor privado a realidade não é mais animadora, o número de desempregados segue acima dos 14%, provando que a reforma trabalhista não passa-

va de falácia quando dizia que resolveria o problema do desemprego no país.

Segundo dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) o problema continua, temos hoje 14,795 milhões de desempregados, 5,710 milhões de desalentados (pessoas que pararam de procurar emprego) e 32,946 milhões de subutilizados (pessoas que trabalham menos do que o necessário para seu sustento).

Essa situação se agrava dia a dia com o avanço da informalidade e a redução da renda dos trabalhadores, segundo dados do IBGE no terceiro trimestre de 2021, quando comparado com o mesmo período de 2020, o número de ocupados informais avançou 19,3% e a renda média dos trabalhadores está 10% menor.

Todo este cenário tem como pano de fundo a liquidação do Estado brasileiro, permeado por um processo brutal de privatizações e transferência de riquezas públicas para o setor privado. Isso fica muito claro, por exemplo, na política de preços praticada hoje pela Petrobras, que através da adoção do PPI (preço de paridade de importação) atrela o preço dos nossos combustíveis ao preço internacional do petróleo, garantindo, segundo matéria da “Agência Brasil” de 28/10/21, a distribuição de R\$ 63,4 bilhões em dividendos no ano de 2021, e enquanto isso nós pagamos mais de R\$ 7,00 em média no litro da gasolina,

numa clara transferência dos recursos do povo empobrecido aos acionistas privados da Petrobras.

A passo igual caminha a inflação, com aumento vertiginoso dos preços, principalmente dos alimentos, da energia e de outros itens de primeira necessidade. Podemos já dizer que passamos pelo que os economistas chamam de “estagflação”, ou seja uma estagnação do crescimento da economia com aumento do desemprego combinado com o aumento da inflação, que deve passar dos dois dígitos no ano de 2021.

Nunca é demais enfatizar que toda a tragédia social em curso decorre da opção de política econômica adotada pelo governo Bolsonaro, que foi agravada sobremaneira pelas posições negacionistas deste mesmo governo em relação à pandemia do coronavírus.

Disso tudo, duas boas notícias, a primeira é que apesar de toda campanha negacionista a ciência, como era esperado, vai vencendo e a pandemia, graças à vacinação, vai sendo controlada.

A segunda é que o governo do genocida vai chegando ao final, em 2022 o povo brasileiro deve eleger um novo governo progressista que permita a retomada do desenvolvimento econômico e a inclusão dos trabalhadores e do povo pobre no orçamento público. Porém, isso passa necessariamente pela união das forças progressistas de esquerda, centro e centro-esquerda em uma grande frente para derrotar o fascismo. O grande objetivo do 10º congresso deve ser o de ajudar a construir essa frente para derrotar Bolsonaro! Um forte abraço a todos!

“Organizar a luta, defender a democracia e reconstruir os direitos da classe trabalhadora”

José Faggian
Presidente do Sintaema

Companheiros e companheiras, é importante que todos acompanhem em nosso site a “Tribuna de Debates” para ter conhecimento das teses que serão discutidas no 10º Congresso e que serão a base das ações do sindicato nos próximos anos.

Teses do 10º Congresso

Acesse para ver as teses que serão discutidas e participar do Fórum de Debates. As sugestões enviadas serão analisadas no Congresso: <https://sintaemasp.org.br/forums>



JORNADA DE LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

As mudanças aprovadas no marco regulatório facilitaram o caminho para a iniciativa privada



Com o ex-governador Geraldo Alckmin, na Alesp.



Na Alesp, com os deputados da bancada do PT.



Prefeito de Ribeirão Grande, Marcelo Nunes.



Com o deputado estadual Emidio de Souza - PT.



Prefeito de Barra do Chapéu, Ivan da Anunciata.



Com o vereador de São Paulo, Eliseu Gabriel- PSB.



Com Presidentes das Câmaras, vereadores e representantes dos municípios de Bofete, Itatinga, Porangaba e Guareí.



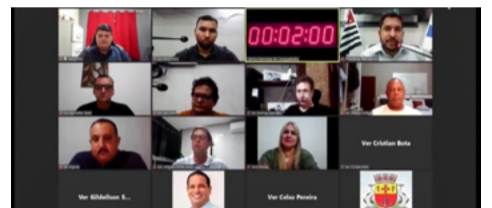
Deputados Vicentinho e Paulo Fiorilo, do PT.



Deputado federal Arlindo Chinaglia - PT.



Candidato Marcio França e vereador Julião, do PSB.



Câmara Municipal de Caraguatatuba.



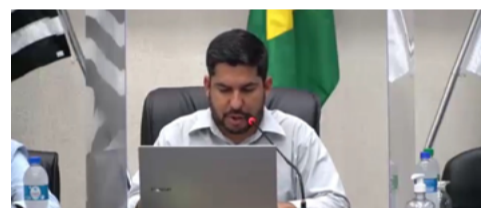
Vice-prefeito de Capão Bonito, Tamura e vereador Fio.



Entrevista para o canal Cuesta Interativa.



Prefeito de Apiaí, Sérgio da Padaria, e o Vereador Bicudo.



Câmara Municipal de Caraguatatuba.



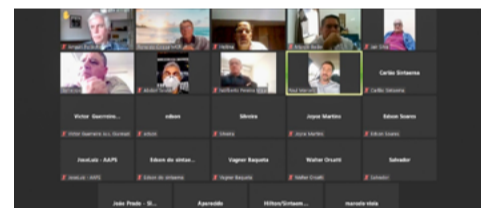
Prefeito de Pilar do Sul, Marco Aurélio Soares, e presidente da Câmara, Silvio Tsutomu Yasuda.



Com o presidente da Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, Júlio César Buscariol.



Vereador Julião (PSB), de Osasco.



Deputados do PSOL defendem a Sabesp pública.

E cada vez mais o Sintaema intensifica a jornada de luta contra a privatização da Sabesp, um fantasma que assombra há muito tempo e que agora parece estar cada vez mais presente. Isto porque no final de setembro a empresa publicou fato relevante sobre a contratação de uma consultoria para estudos de viabilidade, e o novo secretário de Assuntos do governo Doria, o deputado Rodrigo Maia, já expôs sua intenção de vender nossa Sabesp.

Diante de tantas ameaças, agora mais constantes sob a égide do novo marco regulatório do setor, o Sintaema vem trilhando o caminho da conscientização sobre a importância do combate a esse desmonte da Sabesp, e para isso tem feito várias ações, como a entrega do documento “Simbolismo e Obsessão na Privatização da Sabesp” aos prefeitos, presidentes das Câmaras Municipais, vereadores, pré-candidatos e de-

putados estaduais e federais.

Assinado pelo Fórum das Entidades, o documento alerta sobre os riscos da privatização da empresa, e o Sintaema está percorrendo as cidades do Estado de São Paulo para expor a intenção do governo estadual em privatizar a nossa Sabesp, e as consequências disso.

Além disso, as Câmaras Municipais estão aprovando por unanimidade Moções de Repúdio contra a privatização da Sabesp, e o Sintaema está entregando a Carta-Compromisso a pré-candidatos ao parlamento estadual e ao governo do Estado na qual eles assinam e se comprometem a defender a Sabesp pública.

A Sabesp pratica o subsídio cruzado e investe em cidades com populações menos favorecidas para que os cidadãos e cidadãs possam ter acesso à água e ao saneamento básico.

No caso da privatização, sabemos que não haverá esse olhar social, e sim a visão do lucro, inclusive pode haver aumento de tarifas e o fim do subsídio, portanto, é fundamental avançar e persistir nesta luta.

Vale lembrar que o modelo de privatização do saneamento não deu certo em países reconhecidamente avançados economicamente, como Alemanha, Espanha, Estados Unidos, Canadá, França, África do Sul e Portugal, entre outros, e “o acesso à água limpa e segura e ao saneamento básico são direitos humanos fundamentais”, segundo a Resolução 64/292 de 28/07/2010 da Organização das Nações Unidas (ONU).

No dia 1º de novembro a Sabesp completou 48 anos de existência, e temos muito orgulho em fazer parte de sua história. Por todo o exposto, continuamos a batalha contra o desmonte do saneamento, a Sabesp é do povo!

Água é de todos, não pode ser privatizada! A luta continua!

Sintaema em defesa da saúde da classe trabalhadora



Com o objetivo de fortalecer a luta em defesa da saúde da categoria, o Sintaema participou da Oficina de Formação de Atores Multiplicadores do Controle Social em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, promovida pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e pelo Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (Diesat), no último dia 4 de Novembro, em Brasília.

Tendo em vista o cenário adverso devido à crise sanitária e os atuais problemas sociais e econômicos, o projeto tem como objetivo a “*formação e capacitação de trabalhadores e trabalhadoras, como instrumentos de conhecimento e mobilização social*”, de acordo com o CNS.

Infelizmente, o Brasil ocupa a segunda colocação em mortalidade no trabalho, de acordo com o estudo do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, elaborado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Foram discutidos durante a oficina os seguintes temas: “*O Trabalho e os Impactos à Saúde*

da Classe Trabalhadora”; “*Políticas Públicas no Campo da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*” e “*O Controle Social no SUS e na Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*”. Também foram analisados e debatidos em grupos as sínteses dos mercados de trabalho por região.



“*Conseguimos desenvolver este projeto em todo o país e estamos muito orgulhosos por este trabalho em defesa da saúde do trabalhador, pensando sempre no que é melhor para eles. Foi um grande avanço e não vamos parar*”, afirmou o diretor do Sintaema e presidente do Diesat, Edison Flores, ao site Susconecta.

É o Sintaema em prol da saúde e segurança dos trabalhadores em saneamento e meio ambiente, estamos juntos!

O caderno de textos que foi estudado na oficina pode ser acessado:

<https://drive.google.com/file/d/1fEmBRxuAD6lhXx9xrc61ySqJ1WYamDt2/view>

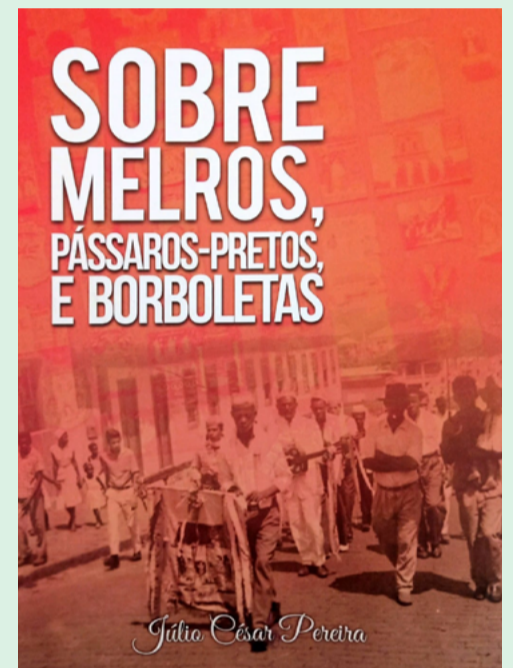
Sobre Melros, pássaros-pretos e borboletas

Nesse trabalho recém-publicado o autor faz uma passagem pela história na região Nordeste paulista e triângulo mineiro sobre a questão do genocídio indígena e o colonizador português em missões bandeirantes, e as consequências multiculturais da miscigenação entre índios, negros, escravizados e mineradores pauperizados que acabavam se reunindo em quilombos os quais eram muitos na região citada.

Multiculturalismo que deu razão a um catolicismo “Afro-mineiro”, com características fortes de santos católicos e orixás na forte religiosidade que se deu nessa região. Haja vista que o Triângulo Mineiro foi conquistado pelos paulistas e depois entregue à província de Goiás.

As características culturais se deram devido aos mineradores que entraram sertão afora pela estrada do Anhanguera e ficaram por décadas nas terras de Minas Gerais, e quando voltaram ocuparam as pequenas cidades à beira do Anhanguera, local em que multiplicaram tais características culturais e religiosas.

Isso nos posiciona quanto ao entendimento das expressões linguísticas específicas da região, juntamente com os registros culturais impregnados pelas três raças miscigenadas, sincretizadas e mimetizadas ao longo da história formando aquela extensa região.



Julio Cesar Pereira – RGDS1 – Igarapava Cientista Social com extensão em cultura popular

Julio Cesar Pereira publica seus textos em revistas especializadas da área cultural social e de Movimento Negro; militante de movimentos sociais e terceiro setor; coordena um projeto social esportivo na cidade de Igarapava que agrega cerca de 60 crianças carentes.

